

Oficina automóvel ambulante nasce em Famalicão “empurrada” pelo Finicia

Famalicão, Braga, 16 abr (Lusa) – Uma oficina ambulante, essencialmente vocacionada para “cirurgias estéticas” no interior de automóveis, é o primeiro negócio inovador financiado pelo programa Finicia II em Famalicão, foi hoje anunciado.

Um dos responsáveis pelo negócio, Nuno Queirós, disse à Lusa que o Finicia vai “entrar” com 42 mil euros, com uma taxa de juro de 2,5 por cento.

O dinheiro, que será complementado com capitais próprios dos dois sócios, destina-se à aquisição de uma carrinha e do equipamento.

“No fundo, vamos criar uma oficina ambulante, essencialmente para tratar de tudo o que diga respeito à estética interior de automóveis, desde portas, tabliers ou estofos. Em vez de serem os clientes a ir à oficina, será a oficina a ir aos clientes”, referiu.

Sublinhou que a oficina também prestará “cuidados” na área das óticas e dos vidros e deverá começar a rolar já a 1 de maio.

Se tudo correr bem, a empresa poderá admitir colaboradores ainda este ano.

O Finicia II de Famalicão dispõe de um fundo de 250 mil euros para financiar, durante um ano, micro e pequenas empresas que queiram desenvolver negócios inovadores no concelho.

A Câmara de Famalicão empresta até 50 mil euros, sem juros, sendo os restantes 200 mil euros financiados pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Médio Ave, com um ‘spread’ de 2,5 por cento, sem encargos adicionais.

O objetivo é que as empresas interessadas em investir no concelho e criar emprego consigam aceder ao crédito a condições “extremamente vantajosas”.

No futuro, aquelas duas entidades poderão reforçar a sua participação no fundo, em função dos objetivos e resultados alcançados.

O apoio financeiro é limitado a 45 mil euros por cada projeto e terá um período de reembolso mínimo de três anos e máximo de seis, com o máximo de um ano de carência de capital.

“São condições obviamente muito boas para os jovens que se querem instalar por conta própria”, admitiu Nuno Queirós.

O Finicia II já recebeu mais seis candidaturas que transitaram para análise final, tendo em vista a sua aprovação.

O conjunto das sete candidaturas envolve cerca de 220 mil euros.

O programa destina-se ao financiamento de pequenos projetos empresariais aos quais seja reconhecido interesse para o município.

Entre as condições de elegibilidade dos projetos, estão as características inovadoras ou diferenciadoras face às empresas instaladas no concelho ou na região.

O presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, considerou este apoio às micro e pequenas empresas do concelho como “fundamental” para o crescimento da atividade empresarial e para o aumento da empregabilidade.

Lembrou que, no Finicia I, foram aprovados 33 projetos empresariais, num total de 58 candidaturas, correspondendo a 94 postos de trabalho criados e a um investimento de perto de um milhão de euros.

Dos projetos aprovados, 67 por cento eram da área dos serviços, 18 por cento da indústria e 15 por cento no comércio.

VCP // JGJ

Lusa/fim